

R E V I S T A

A PALAVRA DO COORDENADOR
GERAL **THIAGO PINHO**

**BETO STUDART E BRUNO
PEDROSA** SÃO HOMENAGEADOS
PELA AJE

**EMPREENDEDORISMO EM
TEMPOS DE CRISE**

AJE

FORTALEZA

ANO 1 • EDIÇÃO 01 • FEVEREIRO 2017



*“ UMA INDÚSTRIA FORTE SE CONSTRÓI
COM PESSOAS DE CORAGEM, IDEIAS
INOVADORAS E AÇÕES CONCRETAS. ”*

BETO STUDART

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC trabalha incansavelmente pelo desenvolvimento, inovação e sustentabilidade da indústria cearense.

Afinal, a indústria é a nossa força.

FIEC
CIC
SESI
SENAI
IEL
CASA DA INDÚSTRIA


1980



 (85) 4009.6300

 www.sfec.org.br

 /sistemafec

 /sistemafec



Sistema FIEC

Introdução

ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS EMPRESÁRIOS (AJE) FORTALEZA É PIONEIRA NO MOVIMENTO JOVEM EMPRESARIAL NO BRASIL

Fundada no ano de 1989, a Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE Fortaleza) é uma entidade apartidária e sem fins lucrativos, que atua sob a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará, disseminando a cultura empreendedora e estimulando o exercício da cidadania. Pioneira do movimento jovem empresarial brasileiro, a AJE Fortaleza foi a primeira associação desse tipo no País, que atualmente conta com diversas AJEs espalhadas por 24 estados brasileiros, representadas nacionalmente pela Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje), congregando, ao todo, mais de 33 mil jovens empresários.

Ao nível estadual, a AJE Fortaleza, como as demais associações de jovens empresários do Ceará, é representada pela Federação das Associações de Jovens Empresários do Ceará (Fajece), criada em 1999.

Dentre seus objetivos, a entidade promove a formação dos seus associados, transformando-os em jovens lideranças, a fim de prepará-los para os desafios inerentes às posições de destaque que ocuparão nos diversos segmentos da sociedade fortalezense. A ideia é assegurar, dessa forma, que os futuros rumos da cidade sejam decididos por pessoas competentes e, acima de tudo, conscientes do seu papel social.

Da Associação, participam empresários com idade de 18 a 35 anos, provenientes de todos os setores da economia fortalezense – indústria, comércio e serviços – e de empresas de todos os portes, desde microempresários a sucessores de grandes grupos econômicos. Além disso, a fim de estimular o empreendedorismo no ambiente universitário, a entidade também congrega estudantes de cursos de nível superior que ainda não são empresários, podendo estes participarem das atividades desenvolvidas na qualidade de “Ajente” por, no máximo, dois anos.

Para a formação desses jovens, pautada sempre no estímulo ao empreendedorismo e inovação e no respeito pela responsabilidade sócioambiental do empresário, a AJE Fortaleza desenvolve projetos que são voltados diretamente aos seus associados, aprimorando de diversas formas suas habilidades empresariais e sociais por meio de cursos e da promoção de encontros com as atuais lideranças empresariais e políticas da cidade.

Também são realizados projetos que, por outro lado, engajam os jovens empresários ao envolvê-los na concepção e execução de iniciativas direcionadas ao benefício imediato da sociedade, como o “Empresa Consciente”, que se destina à prevenção e eliminação do uso de drogas a partir do ambiente empresarial.

Sumário



6

O atual coordenador geral da AJE Fortaleza, Thiago Pinho, advogado, conta como foi o seu processo de engajamento com a associação e o que o motivou a querer estar à frente da entidade.



12

Bate-papo descontraído com o prefeito reeleito de Fortaleza Roberto Cláudio.



16

4º Fórum de Jovens Lideranças Empresariais

24

Com a Palavra os Coordenadores



30

Homenageados



38

Missão Empresarial Internacional 2016

40

Com a Palavra os Ex-Coordenadores

46

Empreendedorismo: Dicas para Tempos de Crise

48

Fernando Laureano: Novo Coordenador Geral

50

AJE Almoça com Candidatos a Prefeitura de Fortaleza



52

Trabalhos Sociais AJE Fortaleza

53

Curso de Capacitação

Coordenação

Coordenador Geral:

THIAGO PINHO
thiago@pinhoealbuquerque.com

Coordenador de Integração:

RAFAEL ALBUQUERQUE
rafael@pinhoealbuquerque.com

Coordenador de Comunicação:

JOSIAS JÚNIOR
contato@editoradoceara.com.br

Coordenador de Eventos:

YURI TORQUATO
yuri@praticaconstrucoes.com.br

Coordenador de Intercâmbio:

RERISON VIANA
rerison@contarfcontabilidade.com.br

Coordenador de Desen.Sustentável

IVO MAIA
ivo.maia@grupoequilatera.com.br

Coordenador de Estudos e Pesquisas:

VALDEMIR ALVES
valdemir.alves23@gmail.com

Representante FAJEC:

FERNANDO LAUREANO
fernandolaureano84@hotmail.com

Coordenador Financeiro:

JOÃO PEDRO
psoteror@gmail.com

Revista da AJE

Coordenação

Josias Machado Carneiro Júnior

Edição

Editora do Ceará

Redação

Jornalista Thais Souza
Jornalista Carol Vasconcelos

Jornalista Evelane Barros

Jornalista Amanda Torres

Fotografia

João Filho Holanda

Projeto Gráfico

Editora do Ceará

Direção de Arte e Diagramação

Welington Silva

Revisão de Textos

Editora do Ceará

Two Press Assessoria de Comunicação

Contato

(85) 3244-7909

(85) 98703-7815

aje@aje.org.br



O ATUAL COORDENADOR GERAL DA AJE FORTALEZA, THIAGO PINHO, ADVOGADO, CONTA COMO FOI O SEU PROCESSO DE ENGAJAMENTO COM A ASSOCIAÇÃO E O QUE O MOTIVOU A QUERER ESTAR À FRENTE DA ENTIDADE. ELE DEIXA UM LEGADO DE EXPERIÊNCIA E SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO NESSE ANO QUE PASSOU À FRENTE DA COORDENAÇÃO GERAL.

1- Como você conheceu a AJE?

Conheci a AJE por meio de amigos que faziam parte da Coordenação da AJE em 2013, na coordenação de Marcos Vinicius. Recebi convite de um dos coordenadores para fazer parte da Associação, conhecer algumas ações e também me torna gerente de projetos na gestão seguinte, que seria de Marcelo Paz. Então, esse convite já foi, inclusive, para que eu fizesse parte da Coordenação de Integração do Yuri Torquato, na gestão de 2014, quando ele foi ser coordenador de Integração, na gestão do Marcelo Paz.

2- O que te fez se tornar um associado da AJE?

Além das amizades, que me fizeram o convite para o movimento, foi descobrir a história da AJE, seus objetivos, qual era o verdadeiro interesse, que não é aquele interesse somente comercial, mas você tentar fazer algo de diferente para a sociedade. Você, enquanto jovem, se mobilizar junto com outros jovens, para tentar fazer ações que tragam impacto imediato para a sociedade. Por exemplo: o Feirão do Imposto, que é quando a AJE Fortaleza busca alertar a população sobre a alta carga tributária. São esses projetos que trazem um ganho maior para a sociedade do que para

o próprio empresário, que me despertaram o interesse de entrar no movimento. Foi ter esse objetivo não só comercial de entrar na Associação para fazer negócio e, sim, para ter um crescimento pessoal e profissional.

3- Como foi o processo até chegar à coordenação da AJE? Encontrou alguma dificuldade?

A minha trajetória na AJE foi bem intensa. Recebi o convite em 2013, mas passei a fazer parte dos eventos da AJE na gestão de Marcelo Paz, que foi em fevereiro de 2014. E eu já recebi o convite para me associar à Associação e me tornar gerente de projeto junto da Coordenação de Integração, que era com Yuri Torquato. Então, em 2014, eu fui gerente de projetos na gestão de Marcelo Paz; em 2015, em razão do trabalho desempenhado durante todo o ano de 2014, Ricardo Dherer, quando foi assumir a gestão, ele fez o convite para que eu fosse Coordenador de Comunicação. E nós trabalhamos todo o ano de 2015 tentando dar uma melhoria na parte de divulgação dos eventos da AJE, das ações da AJE, colocar a AJE em mídia, porque isso é importante para a associação. Não é só executar projetos, mas demonstrar que a AJE está executando os projetos. E a gente fez um trabalho bacana à frente da Coordenação de Comunicação. Quando surgiu o convite

para participar do processo eletivo para ser coordenador geral da AJE em 2016, graças a Deus e também aos associados da AJE, meu nome foi bem aceito. Não houve nenhuma intriga nessa disputa, nesse processo eleitoral. E nosso nome foi indicado como chapa única para estar coordenando neste ano de 2016.

Então, foi bem intenso. Isso é bom porque também motiva mais jovens a ingressarem e mostrarem, que se eles tiverem interesse, se quiserem participar, se quiserem se dedicar ao movimento, sabendo sempre que o foco principal são as ações que a AJE promove, o que ela vai trazer de retorno para a sociedade fortalezense, se têm jovens engajados com esses pensamentos, certamente também irão conseguir estar à frente do movimento, liderando o movimento, estar se dedicando ainda mais e tendo essa missão de estar liderando a associação. Minha trajetória mostra que isso é capaz. Pois eu entrei na AJE por meio de um amigo, que me fez o convite, mas conquistei diversos outros amigos. E, só para ter um exemplo, a coordenação é composta por oito coordenações adjuntas e a coordenação geral, e antes de entrar na AJE só conhecia um desses coordenadores, que é o Yuri Torquato, na época, também já era coordenador adjunto. Então, isso mostra que a AJE é aberta a quem quer se dedicar, e trabalhar, a ter espaço para estar à frente, para estar

ajudando a tocar os projetos, para estar ajudando no crescimento da história da AJE.

4- O que representou esse um ano à frente da coordenação da Associação?

O maior ganho que eu tive à frente da AJE foi o ganho pessoal, enquanto ser humano. Porque a gente acaba tendo que dividir muitas responsabilidades. Liderar uma associação que tem 27 anos de história não é uma tarefa fácil, porque existem princípios, têm todos os valores que a gente tem que respeitar, que a gente tem que estar seguindo. Uma entidade que tem 27 anos de história não é mais uma entidade jovem, é uma entidade que demonstra sua maturidade, é um movimento voluntário, todos estão ali como voluntariado, tendo como foco o voluntariado. É um trabalho que a gente presta para a associação sem receber

nenhuma contrapartida. Pelo contrário, às vezes, a gente tem que investir para adquirir passagens, hospedagens, para estar representando o movimento em outro Estado. Então, é um ganho pessoal porque a gente acaba aprendendo a lidar mais com o ser humano, com o próximo, vendo as dificuldades de cada um, mas, ao mesmo tempo, aquele empenho em poder ajudar, em poder dividir tarefas, em dividir atribuições. E, logicamente, o crescimento profissional é gigantesco. A gente passa mais a dar valor aos nossos negócios, aos relacionamentos que a gente tem, as amizades que a gente constrói durante essa vida profissional. Porque muitas pessoas se ajudam. Ainda mais por este ano ter sido um ano de crise. A gente viveu uma crise política muito forte, ainda estamos vivendo uma crise muito forte que impacta diretamente nos nossos negócios. Então, nós, jovens empresários,

demonstramos uma união ainda maior para superar essa crise. E todos se ajudam, todos tentam dividir as dificuldades que passaram, para a gente extrair o melhor e não cometer os mesmos erros que alguns já podem ter cometido nesse momento difícil. O crescimento pessoal é incontestável e o profissional também é gigantesco. Este ano de 2016 representou muito isso: um amadurecimento pessoal e profissional para a minha pessoa.

5- Quais suas principais ações como coordenador Geral que merecem ser destacadas?

Quanto às principais ações da Aje, ela já tem uma agenda que em toda gestão a gente tenta manter. Que é a realização do Feirão do Imposto, que neste ano realizamos de novo com a venda do combustível sem imposto, realizada em maio. Nossas



missões, a exemplo da Missão Internacional que a gente conseguiu executar este ano para Coreia do Sul com o objetivo de visitar o parque fabril da POSCO, da Dongkuk Steel e conhecer as empresas que se beneficiam do aço produzido mundialmente, para gente poder ter uma real noção do impacto que a CSP vai causar na região do Pecém e, conseqüentemente, na região de Fortaleza e em todo Estado do Ceará. Essa missão foi excelente para todos que puderam participar. Nós tivemos um grupo de 20 associados que puderam ir até a Coreia, tiveram a oportunidade de passar 15 dias conhecendo as empresas, conversando com os executivos que estão investindo no Ceará, que acreditam no potencial do povo cearense. Então, tivemos a missão internacional, entre diversas outras atividades que a gente já tem, a exemplo do fórum, que neste ano foi realizado o 4º Fórum de Jovens Lideranças Empresariais no Marina Park Hotel nos dias 6 e 7 de dezembro. Quando assumimos a gestão já temos essas atividades que temos que cumprir. O que se pode destacar de principal inovação que a gente trás é o ISO, a certificação do ISO9001, uma certificação de processos. Então, nós vamos ser o primeiro movimento jovem empresarial do País a ter essa certificação. Já está em elaboração. Eu tenho certeza de que isso será um ganho gigantesco para a associação e também para o futuro da entidade. Porque o mais importante é a gente ter processos bem definidos. Então, essa certificação do ISO vai possibilitar. Nós estamos dando o ponta pé inicial agora. A consultoria para certificação deve concluir no final da nossa gestão. E acredito que a próxima gestão vai ser a responsável por certificar de fato depois todo o estudo. Portanto, o marco principal que a gente pode deixar para a associação é esse marco de certificação em processo, o que vai ajudar de forma significativa as futuras ações da AJE e as futuras gestões da associação também, porque todos que forem assumir as coordenações já terão suas atribuições bem definidas, como que deve ser feito para executar os projetos, sempre seguindo processos indicados nessa consultoria. E uma outra importante ação da nossa gestão também é a revista da Aje

porque é um projeto que a gente já tem a bastante tempo. Nós já tivemos um caderno no jornal O Estado e o passo da revista é importante para a gente poder estar divulgando cada vez mais nossas ações. Para a gente mostrar que é uma entidade forte, é uma entidade que tem uma grande repercussão entre os cearenses, que as ações são voltadas muito mais para a população do que para nós, jovens empresários. A gente tem isso muito forte, isso muito bem difundido entre nossos associados. Que o nosso principal ganho é o fortalecimento da sociedade e não somente crescimento do ponto de vista empresarial. Por que se tivermos jovens empresários muitos fortes, mas dentro de uma sociedade muito precária, com baixa escolaridade, com uma desigualdade muito forte, nós empresários não poderemos usufruir tanto desses nossos negócios. Então, quanto mais tivermos uma sociedade equilibrada, mais igualitária, a gente consegue colher mais benefícios enquanto empresários.

E temos também um projeto que a gente vislumbrou no início do ano, que é um projeto mais social, é titulado como "Meu bairro empreendedor". Ele está sendo realizado junto com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, com o secretário Robson de Castro. E a gente vem desenhando esse projeto para poder estimular o empreendedorismo em bairros com índice de desenvolvimento humano com níveis bem baixos. Para dar um exemplo, Fortaleza é uma cidade da desigualdade. A gente tem bairros que nosso IDH se assemelha a países africanos, como Serra Leoa, que tem um índice de desenvolvimento humano extremamente baixo. E temos bairros como Aldeota e Meireles que nosso IDH se assemelha a países europeus, de primeiro mundo. Então, nosso objetivo é levar, fomentar o empreendedorismo com o apoio da Prefeitura, para que a gente possa levar mais negócios, mais desenvolvimento para essas regiões, certamente gerando mais empregos, gerando uma melhor qualidade de vida para as pessoas que estão em torno desses negócios. E aí, conseqüentemente, a gente consegue ter uma cidade ainda mais equilibrada e igualitária. Então, a gente pode, de fato, ter um

crescimento importante para cidade como um todo. Esse projeto a gente tinha pensando desde o início do ano, as conversas estão avançando. A gente acredita que já vamos ter um projeto piloto ainda no fim da nossa gestão. E volto a falar, o marco principal não é conseguir executar o projeto na nossa gestão. A Aje é bem maior do que qualquer gestão que esteja à frente. O objetivo principal é ter um projeto que seja bem definido, seja bem desenhado, e que a gente consiga colher frutos para a sociedade como um todo. Não existe a questão da vaidade de dizer: " Ah, esse projeto foi executado na nossa gestão". Mas se a gente conseguir contribuir para que o projeto surja e que tenha continuidade e depois que toda a sociedade tenha o benefício daquele projeto, isso sim será o maior legado que a gente pode deixar.

6- Qual a importância da AJE para os jovens empresários?

O objetivo principal da AJE é a formação de jovens lideranças e iniciar o jovem na vida associativista. A AJE não tem como objetivo a geração de negócios para seus associados. Isso é uma consequência. O objetivo de fato é pensar na formação dos líderes de amanhã, do futuro. Então, nós somos uma Associação e pregamos, dentre as nossas missões e valores, a formação do jovem tanto na questão do empreendedorismo, como na questão social, como na questão associativista. Então, assim, a importância da AJE é trazer essa visão para esse jovem. Essa visão que o associativismo é importante, pois é por meio dele que conseguimos pleitear melhorias para nossos negócios, para o nosso setor. É por meio da AJE que conseguimos formar esse nosso espírito de liderança. Conseguimos aprimorar esse nosso empreendedorismo, pois são vários jovens que têm o mesmo objetivo, os mesmos anseios. Então, você tem um grupo pensando em conjunto, um grupo que tem os pensamentos semelhantes, que pensa na sociedade como um todo. E, muitas vezes, abdicam até de pensar em seus negócios, para estar pensando em prol do movimento e em prol da sociedade.

7- Quais as dificuldades encontradas por um jovem que está pensando em abrir seu próprio negócio? Existe muito entrave por parte do poder público ou privado?

Este ano que estivemos à frente da Associação e também nos outros dois anos que também estivemos na coordenação, enquanto gerente de projetos, enquanto coordenador adjunto, nós acabamos tendo contato, construindo relacionamentos com diversos empresários, com diversos jovens e a gente acaba compartilhando as dificuldades que cada um tem para abrir um negócio. Então assim, entrave pelo poder público ou entrave pelo meio privado? Os maiores entraves que os jovens encontram é de fato investimento, pois, na maioria das vezes, o investimento tem que ser investimento obtido junto a instituições financeiras. Então, as taxas de juros elevadas acabam prejudicando cada vez mais o jovem empresário de abrir seu negócio. E a burocracia para abrir uma empresa, a parte legal, as formalidades necessárias junto à Secretaria do Meio Ambiente, junto aos órgãos da Prefeitura de Fortaleza, que tem que autorizar a instalação do negócio. A burocracia da parte legal de ter que abrir CNPJ, de ter que registrar os atos constitutivos da empresa na junta comercial ou, se for uma sociedade profissional, junto ao cartório. Essas são as maiores dificuldades, os maiores entraves que, de fato, não só o jovem, mas qualquer empresário passa. E, logicamente, o jovem por via de regra, em não ter capital, não ter tanta credibilidade para conseguir um financiamento e abrir seu negócio, isso acaba se potencializando ainda mais. Vendo essas dificuldades é que buscamos ministrar cursos de capacitação, para descomplicar a questão tributária e fiscal. Buscamos realizar palestras com empresários que também passaram por essas dificuldades, para falarem como superaram. Então, em meio a essas dificuldades que a gente busca montar uma agenda da Associação, para mostrar para o jovem empresário que é possível sim superar essas dificuldades e tem sim como prosperar no

meio empresarial.

8- Qual conselho daria para quem está pensando em se tornar um jovem empresário?

Que o jovem tenha foco. É importante que ele tenha foco no que ele quer fazer. Existem pessoas que gostam muito de diversificar, diversificar negócios, mas para um jovem, e ainda mais um jovem que quer se tornar um empresário, que era estudante e está passando para a vida empresarial, para o empreendedorismo, é importante primeiro ter foco no que ele quer. Estudar sobre o negócio que ele quer fazer. Tem que buscar entender o mercado, seu produto ou o serviço. Estudar como ele pode fazer diferente do concorrente, para ele não ser mais um no mercado. Ele tem fazer algo que possa destacar seu produto ou seu negócio. Ele tem que ter aquele diferencial. Se resguardar tanto da parte fiscal como da parte legal, para depois não sofrer complicações. Um negócio quando começa mal estruturado, por mais que ele tenha sucesso, no futuro próximo ele pode vir ao fracasso por falhas cometidas no início. É sempre bom prever toda a parte fiscal, toda a parte legal, para não cometer falhas que possam futuramente prejudicar seu negócio. E ter foco no negócio, ter determinação, saber que tropeços irão ocorrer, mas que se ele mantiver o foco, a ideia bem definida, ele consegue prosperar nesse meio empresarial.

9- Quais seus projetos futuros com o término do seu mandato?

Focar nos negócios, pois a AJE toma muito tempo. E é importante ter essa dedicação, pois é um ano de muito aprendizado também. Então, é um ano que você se doa pelo movimento, mas o retorno que você tem de crescimento profissional e pessoal é imensurável. É importante voltar um pouco aos negócios, até pra poder voltar a se reaproximar, voltar participar ativamente do negócio. Mas sem deixar de lado o movimento jovem empresarial, que é um movimento muito cativante. E quem faz parte, quem gosta e entende as razões e

motivos, se empolga e quer participar cada vez mais e quer continuar colaborando. A ideia agora é participar da Conaje e é bem provável que, neste ano de 2017, a gente consiga uma diretoria na Conaje para que a gente continue colaborando com o movimento jovem empresarial de todo País. Depois desse excelente ano, que a gente teve essa experiência de estar à frente da AJE Fortaleza, nós temos muito a contribuir com o movimento nacional. Então, nosso próximo passo de movimento empresarial, associativista, é ir pra Conaje. E isso deve se concretizar este ano, com a posse em maio. A posse da diretoria e do novo presidente e vice-presidente. E também aproveitar que a agenda volta a ser mais disponível, conseguir também voltar a atenção aos negócios, pois somos jovens empresários e dependemos do sucesso dos nossos negócios, para gente conseguir até se manter.

10 – Quais conselhos deixa para o próximo coordenador geral?

É que ele acredite no potencial dos associados, acredite no potencial dos membros da coordenação adjunta e da coordenação executiva como um todo, pois todos que estão na AJE têm maturidade para poder estarem à frente de projetos, para executar ações. Todos têm a contribuir, a colaborar. A AJE é importante, pois é um movimento em que a troca de experiências faz todo mundo ganhar. Então, é importante acreditar sempre no potencial desses jovens, dos jovens que fazem parte desse nosso movimento, todos são capazes de executar projetos, de executar missões e o bem mais importante que a AJE tem é esse bem humano, esse material. O bem mais precioso que a AJE tem são seus associados. São pessoas que, além de colaborar financeiramente para o sustento da Associação, para financiar nossos projetos e ações, eles ainda se doam, se dedicam para executar projetos sociais, para participar de eventos empresariais, de fóruns, de viagens. Então, o conselho que eu dou, se pudesse resumir em um único conselho, é que ele acredite no potencial e que ele continue a dar espaço e trazer para perto da gestão todos os associados, porque isso só irá trazer benefícios e ganho para toda a Associação.





Em um bate-papo descontraído, o prefeito reeleito de Fortaleza, Roberto Cláudio, conversou com a AJE, destacando a felicidade de ter sido, novamente, escolhido para governar a “Terra do Sol”, nos próximos quatro anos, sobre os projetos futuros para a cidade e o importante papel dos jovens empresários para o futuro do País. Confira a entrevista!

1. Depois de uma campanha acirrada e cansativa, o que representa a reeleição para o senhor, pessoal e profissionalmente?

Sinto-me feliz porque acredito que a nossa reeleição significa, ao mesmo tempo, um reconhecimento ao trabalho que já realizamos ao longo destes quase quatro anos, mas também a confiança numa ação futura e a oportunidade para darmos continuidade àqueles projetos que funcionaram bem, repensarmos e readequamos aqueles que não foram tão bem e, o principal, seguirmos buscando ações e projetos inovadores e criativos para que possamos melhorar cada vez mais a vida dos fortalezenses.

2. Quais são as áreas que receberão prioridade neste novo mandato?

Assim como fizemos já no primeiro mandato, a área da saúde será a nossa maior prioridade ao longo da segunda gestão. Quêremos entregar o IJF 2, mais três policlínicas, criar 346 novos leitos na rede hospitalar de Fortaleza e, o mais importante, implantar novo sistema de distribuição de medicamentos nos postos de saúde. Além disso, vamos investir também em áreas como educação, ampliando a oferta do tempo integral, creche e pré-escola e a geração de emprego e renda.

3. O que representa a participação popular em seus projetos de governo?

Nós institucionalizamos a participação popular por meio do que considero ser o mais democrático instrumento de interface com a nossa comunidade que é o Conselho da Cidade, integrado por representantes de todos os estamentos, do trabalhador ao empresário, do servidor ao mais graduado dos gestores públicos. Além disso, mobilizamos nossa população em todos os espaços territoriais na elaboração do Fortaleza 2040. Quêremos ampliar essa interlocução no segundo governo, porque um traço de sabedoria de qualquer governante é saber sempre agir em consonância com o que quer a cidade.

4. Existe alguma ação pensada para fo-

mentar os jovens empresários em Fortaleza? Que tipo de incentivo existe ou está pensando para essa área?

Ao longo dos últimos quatro anos, iniciamos uma série de ações para incentivar o empreendedorismo e facilitar o acesso daqueles que querem abrir um negócio aos serviços oferecidos pelo Poder Público Municipal. Um dos projetos que podemos citar é o incentivo a novos negócios com incubadoras e o Fortaleza On-line, que vem facilitando o acesso e reduzindo o tempo para serviços como consulta de adequabilidade locacional, licença sanitária, alvarás de funcionamento. Prazos que antes chegavam há 120 dias agora reduziram para 48 horas, para alguns dos serviços. As Incubadoras de Economia Criativa, que atendem jovens empreendedores de áreas com baixo IDH, assim como a política de incentivos para quem investe nessas áreas; e o Cred-Jovem, que investe nos sonhos de jovens empreendedores, por meio da concessão de microcrédito.

Aprovamos a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei 10.350/2015), que apresenta vários instrumentos para desburocratizar e simplificar o processo de aberturas de empresas, além de facilidades para capacitação, orientação ao microcrédito e canais de comercialização para o escoamento da produção, inclusive, com o Poder Público Municipal, por meio do programa de Compras Governamentais. Criamos e agora vamos ampliar o Programa de Empreendedorismo Sustentável, que prestou mais de 50 mil serviços aos micro e pequenos empreendedores de Fortaleza, ultrapassando a meta estabelecida em um ano antes do previsto. A iniciativa oferece apoio aos micro e pequenos empreendedores nos eixos de formalização de negócios, capacitação em gestão empresarial, consultoria contábil, acesso ao microcrédito e comercialização de produtos e serviços.

5. De que forma os jovens empresários podem ver a Prefeitura como uma aliada em seus projetos?

A Prefeitura de Fortaleza já demonstrou que vem focando em projetos que estão trazendo, efetivamente, avanços no apoio os

jovens empresários na abertura de seus negócios, na obtenção de crédito e na capacitação. Outro aspecto é que sempre estivemos abertos a sugestões da Associação dos Jovens Empresários e de outros segmentos que congregam jovens empreendedores para que possamos buscar inovações e boas ideias. Assim seguiremos no mandato que se inicia em janeiro de 2017.

6. Como o senhor avalia a AJE nesse processo de contribuição de surgimento e formalização de novos empresários?

A AJE tem contribuído com sugestões valiosas em todo esse processo de implementação dessas ações ao longo dos últimos quatro anos. Faz a crítica justa e correta quando é preciso, defende seus associados, mas sempre se coloca à disposição como importante parceira do Poder Público Municipal. Só temos a agradecer essa parceria e desejar que ela seja cada vez mais profícua.

7. O que diria para os jovens que têm vontade de criar seus próprios negócios e temem a falta de assistência e burocracia que existe na criação de uma empresa?

Diria que a Prefeitura, assim como já enumeramos anteriormente, vem criando uma série de incentivos e de ações que visam facilitar o acesso daqueles que querem empreender aos serviços que resultam na concretização desse sonho. E que nosso objetivo é continuar incentivando e, cada vez mais, buscando ideias inovadoras que possam estimular os jovens empreendedores para que possam abrir novos negócios e, assim, desenvolver ainda mais a economia de nossa cidade.

8. O senhor acha que a força dos jovens empresários pode contribuir, de certa forma, para melhorar a economia de nossa cidade e País?

Com certeza, ainda mais em um momento de incertezas da economia em todo o mundo, a força dos jovens empreendedores poderá contribuir de maneira relevante para que possamos reverter o quadro de desemprego e de recessão.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Sociedade: Estreia Jaguar Land Rover: lança o novo Jaguar XE

REVISTA CEARÁ

HOME QUEM SOMOS RESERVA CIDADES ENTREVISTAS FUN TV ASSINE JÁ CONTATO



POLÍTICA
PT alega que condenação de ex-tesoureiro João Vaccari foi um equívoco
A condenação do ex-vice-diretor de Finanças do PT, João Vaccari Neto, dividiu o país. 232 em 239 votos no STF, a maioria decidiu pela absolvição...



TURISMO E GASTRONOMIA
Torre Eiffel completa 126 anos
A Torre Eiffel completa 126 anos. Localizada no Champ de Mars, em Paris, que se tornou um ícone mundial da...



ISSUU
Open publication - Free publishing

Arts & Cultura
Tudo foi original na Casa Civil do governo Lula, afirma procurador

MacBook Air

A TODO MOMENTO, O SEU CANAL DE INFORMAÇÃO.

▶ DISPONÍVEL EM TODAS AS PLATAFORMAS.

3ª Revista mais influente do estado do Ceará

Prêmio Master Top 45 Melhores
Empresas & Marcas Fortaleza/Ce

MUNDO
REVISTA
CEARÁ

 www.revistaceara.com.br  [/revistamundoceara](https://www.facebook.com/revistamundoceara)  [@revistaceara](https://twitter.com/revistaceara)
 [@revistaceara](https://www.instagram.com/revistaceara)  [revistaceara](https://plus.google.com/revistaceara)  contato@editoradoceara.com.br



AJE FORTALEZA REÚNE GRANDES NOMES EMPRESARIAIS NA 4ª EDIÇÃO DO FÓRUM DE JOVENS LIDERANÇAS EMPRESARIAIS

A Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE) realizou, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2016, a 4ª edição do mega Fórum de Jovens Lideranças Empresariais, no Centro de Convenções do Marina Park Hotel. O evento reuniu jovens empresários cearenses dos segmentos da indústria, comércio e serviço vindos de diversas cidades do Estado do Ceará e Região Nordeste. Também se apresentaram no evento empresários veteranos e que tem a inovação como fator competitivo, pois para se alcançar o sucesso nos negócios é preciso ouvir quem já passou por situações desafiadoras e se manteve no mercado. Entre os nomes dos debatedores foram: Beto Studart, Michel Chaim, Fábio Motta de Oliveira, Rodrigo Rodrigues, Ítala Aguiar, Àqueda Muniz, Sandro Alex, Devi Augusto e Luis Eduardo.

O Fórum também é uma oportunidade para troca de experiências, estabelecer e fortalecer relacionamentos e gerar oportunidades de negócios, além de inspirar a busca pela excelência; despertar a ousadia e a capacidade de reação nos participantes; estabelecer a visão de ecossistema empresarial; proporcionar a apresentação de painéis com "cases empresariais".

"Nossa ideia é trazer pessoas para debater assuntos que são corriqueiros em nosso dia a dia, as dificuldades, mas mostrar que a dificuldade é importante para o crescimento. São pessoas de referência nacional, que vão poder mostrar que é possível criar oportunidades, desenvolver equipes, focar nas áreas para trazer solução. Temos que enxergar que, independente da crise, podemos trabalhar para alcançar resultados. Essas pessoas tiveram dificuldades e superaram e não estão em crise e, sim, readequando à necessidade do mercado. Queremos mostrar a vivência empresarial e construir um empreendedorismo cada vez mais forte, porque o Ceará é um grande celeiro de empreendedores", disse o coordenador de estudos e pesquisas da AJE Fortaleza, Valdemir Alves.















COM A PALAVRA, OS COORDENADORES DA AJE FORTALEZA



Coordenador Geral

O atual coordenador geral da AJE Fortaleza, Thiago Nogueira Pinho, advogado, conta como foi o seu processo de engajamento com a Associação e o que o motivou a querer estar à frente da entidade. Ele deixa um legado de experiên-

cia e sentimento de dever cumprido nesse ano que passou à frente da Coordenação Geral.

“A minha trajetória na AJE foi bem intensa. Recebi o convite em 2013, mas passei a fazer parte dos eventos da AJE na gestão de Marcelo

Paz, que foi em fevereiro de 2014. E eu já recebi o convite para me associar à Associação e me tornar gerente de projeto junto da Coordenação de Integração, que era com Yuri Torquato. Então, em 2014, eu fui gerente de projetos na gestão de Marcelo Paz; em 2015, em razão do trabalho desempenhado durante todo o ano de 2014, Ricardo Dherer, quando foi assumir a gestão, ele fez o convite para que eu fosse Coordenador de Comunicação. E nós trabalhamos todo o ano de 2015 tentando dar uma melhoria na parte de divulgação dos eventos da AJE, das ações da AJE, colocar a AJE em mídia, porque isso é importante para a associação. Não é só executar projetos, mas demonstrar que a AJE está executando os projetos. E a gente fez um trabalho bacana à frente da Coordenação de Comunicação. Quando surgiu o convite para participar do processo eletivo para ser coordenador geral da AJE em 2016, graças a Deus e também aos associados da AJE, meu nome foi bem aceito. Não houve nenhuma intriga nessa disputa, nesse processo eleitoral. E nosso nome foi indicado como chapa única para estar coordenando neste ano de 2016.”

Coordenador de Comunicação

“Traçar metas e cumpri-las é o nosso maior foco e objetivo dentro da entidade em parceria com a nossa assessoria de comunicação”. Com essa frase, o empresário da comunicação Josias Machado Carneiro Júnior, diretor geral e proprietário da Editora do Ceará e da empresa de Publicidade “Ideia Publicidade&Marketing”, define como funcionam os trabalhos na coordenação de Comunicação.

Ainda segundo ele, elaborar um cronograma anual para execução, retirar do papel projetos importantes implantados por gestões anteriores, criar projetos inovadores, incentivar a comunicação do diálogo entre coordenadores e associados, dar publicidade aos trabalhos da entidade, enriquecer ainda mais o gabarito da marca AJE Fortaleza, na capital e no interior e, por último, fomentar o bom relacionamento e ser um porta-voz autêntico da entidade, entre os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, fazem parte dos projetos da coordenação.

“Aproveito a oportunidade ensejada pela entidade para enfatizar a importância de entidades empresariais, sobretudo como incentivadoras da economia produtiva e também como catalisadoras de



negócios que resultam em emprego e renda. Ser convidado pelo atual coordenador geral, Thiago Pinho, foi motivo maior de regozijo, na certeza de uma empenhada maior responsabilidade sobre a Coordenação de Comunicação. Poder ter a oportunidade de desempenhar um excelente trabalho na entidade, me torna capaz todos os dias de vencer desafios

muito maiores que ainda virão pela frente”, ressalta.

Josias ainda fez questão de reforçar que: a AJE lhe trouxe a oportunidade de conhecimento amplo teórico e prático, dentro do setor empresarial. “Propiciou-me também bons contatos empresariais e bons colegas e amigos”.

Coordenador de Integração



A Coordenação de Integração é responsável por promover a integração entre os associados e buscar um melhor envolvimento deles com a associação. À frente está o advogado Rafael Victor Albuquerque, que iniciou na AJE no ano de 2013 como associado por base e por iniciativa própria, sem mesmo conhecer nenhum associado. Já em 2015, Rafael continuou nos quadros da diretoria como coordenador Administrativo Financeiro, com a implementação de software financeiro e instituição do portal da transparência. Na gestão de 2016, assumiu o compromisso enquanto titular da Coordenação de Integração, oportunidade na qual realiza diversos eventos de integração dos associados, bem como elaborou em parceria com a Coordenação de Comunicação o Kit Novo Associado, que é disponibilizado para todo novo associado que ingressar na AJE Fortaleza, dentre outros projetos.

“A AJE me possibilitou conhecer meus atuais sócios de duas empresas distintas, criar laços de amizade de vida, engrandecer meu conhecimento de forma multidisciplinar, contribuir para a sociedade e gerar negócios. Portanto, me proporcionou experiências de grande valia para a minha formação pessoal e profissional”, ressaltou.

Coordenador de Estudos e Pesquisas

A Coordenação de Estudos e Pesquisas é responsável pelos projetos Teoria versus Prática, Radar, Capacitação, Visitas técnicas, situação de mercado, todos com a finalidade de fornecer experiências e informações para que os associados tenham a capacidade e apoio para desenvolverem seus projetos. O empresário José Valdemir Alves é quem comanda essa coordenação e conta que, uma vez por ano, é realizado o Fórum de Jovens Lideranças Empresariais, com o intuito de concretizar todas as ações e proporcionar um ambiente de discussão entre jovens empresários dos segmentos da Indústria, Comércio e Serviços.

“Buscamos sempre a inspirar a busca pela excelência, despertar a ousadia e a capacidade de reação nos participantes, estabelecer a visão de ecossistema empresarial, proporcionar a apresentação de painéis com ‘cases empresariais’, criar um ambiente de trocas de experiências e gerar novos negócios para o Ceará e o Brasil”, afirma.

Ao falar sobre sua experiência com a AJE, ele ressalta que a Associação tem propiciado experiências extraordinárias. Uma delas é a possibilidade de executar projetos dos quais ao logo do tempo vem



demonstrando para a sociedade a alta carga tributária no Brasil, o quanto é importante desburocratizar o sistema de abertura de empresas para que o empresário possa ter mais liberdade de investir, sempre buscando incentivar a formação de jovens lideranças empresariais e fomentado o empreendedorismo.

“A AJE Fortaleza tem me possibilitado a troca de experiência podendo oferecer vários pontos de vista sobre assuntos relevantes, que causam impactos diretos e

indiretamente no dia-a-dia das classes empresariais, uma vez que temos como associados os mais variados tipos de segmentos como a indústria, o comércio e serviços, e isso torna ainda mais rico o debate. Mas muito, além disso, estão as pessoas, por estarmos num ambiente propício à formação de líderes, sociedade e parcerias empresariais. E o mais importante: a integração propiciada devido ao debate sempre com a finalidade de poder desenvolver e apoiar o empreendedorismo”, finaliza.

Coordenador de Desenvolvimento Sustentável

Sob o comando do empresário Ivo Maia, a Coordenação de Desenvolvimento Sustentável tem como missão ser responsável pelo desenvolvimento de projetos de cunho social e ambiental, executando ações que levem a uma sensibilização e participação dos associados e da sociedade sobre os assuntos e soluções para demandas apresentadas.

Sobre sua experiência com a AJE, Ivo revela que conheceu a associação por meio de um amigo, Alberto Saboia, ao qual teve a oportu-

nidade de ser sócio na empresa Aplex Investimentos.

“O Alberto apresentou a associação, levou-me para alguns eventos e incentivou bastante a minha participação no movimento, enfatizou que seria bastante importante para o desenvolvimento como pessoa e como empresário, na qual iria ter a capacidade de desenvolver habilidades importantes para a vida”, conta.

Após ter participado de eventos em 2014, Ivo entrou de fato como associado no ano de 2015, na

gestão do coordenador geral Ricardo Dreher. Após participar de vários eventos, foi convidado para participar da sua coordenação e desenvolver ações pertinentes a sua coordenação, sendo esta uma experiência singular.

Em 2016, na gestão do coordenador geral Thiago Pinho, foi convidado para integrar a Coordenação de Intercâmbios da AJE. *“A vivência e experiência foram bastantes desafiadoras, principalmente pelo desenvolvimento de uma missão internacional para a Coreia do Sul*



pela nossa equipe, pois este que possui uma cultura e uma língua bastantes distintas da cultura brasileira”, ressalta.

No segundo semestre deste ano, em outubro, Ivo foi convidado por Thiago Pinho para compor a sua coordenação e desenvolver um trabalho como titular da Coordenação de Desenvolvimento Sustentável. Mais um convite que, segundo ele, foi desafiador e uma ótima oportunidade para desenvolver mais ações, habilidades e gerar valor para toda Associação. “A AJE tem ajudado a desenvolver experiência e maturidade em vários pontos relevantes da vida, tendo como consequência o desenvolvimento de vários bons relacionamentos, melhores tomadas de decisões e um senso crítico mais aguçado”, finaliza Ivo ao falar sobre a importância da AJE para sua vida profissional.

Coordenador de Intercâmbio



À frente da coordenação está o empresário e contador Rerison Franco Viana. Constituem atribuições da Coordenação de Intercâmbio promover intercâmbio com Universidades e Instituições de interesse da

Associação, desenvolver e executar Missões Empresariais com os membros da Associação.

“Sempre ouvia falar sobre a Aje Fortaleza, dos seus eventos e a sua re-

presentatividade no meio associativista. Quando entrei na Faculdade, comecei a participar do Centro Acadêmico e fui desenvolvendo o espírito associativista. Logo após a conclusão do curso participei do CRC Jovem, foi quando o Victor Ponto, na época, atual Coordenador Geral da Fajece, Federação das Associações dos Jovens Empresários do Ceará, me convidou para conhecer a Aje Fortaleza e a Fajece, em 2012. Estava no começo da gestão do Tiago Diógenes na Aje Fortaleza, que percebeu meu espírito associativista e me convidou para participar da gestão como Gerente Administrativo Financeiro, já que era contador e tinha conhecimento na área. Meu coordenador era o Marcus Vinícios, que no ano seguinte assumia a Coordenação Geral e eu passaria a ser seu sucessor na Coordenação Administrativa Financeira. Foi um ano de muitos desafios, já que a Coordenação Administrativa e Financeira demanda muita dedicação, todas reuniões apresentava a prestação

de contas dos eventos e da entidade como um todo.

No ano seguinte, em 2014, na gestão do Marcelo Paz foi da mesma forma, fui seu sucessor da Coordenação de Estudos e Pesquisas, Marcelo havia realizado grandes projetos na Coordenação em 2013, teria que me empenhar ao máximo para continuar seu legado. Realizei Visitas Técnicas a Usibrás, umas das maiores processadoras de castanha de caju do mundo. Visitamos também o Beach Park, M Dias Branco, EIM Instalações Industriais e uma visita técnica social a Casa Lar Menina dos Olhos de Deus.

Tivemos também teoria x prática, troca de ideias e cursos de formação continuada. Em 2015 na gestão do Ricardo Dreher, assumi a coordenação de integração, realizamos reunião de novos associados, evento

criado para integrar os novos associados ao restante dos associados e ao grupo de coordenadores que estavam a frente da entidade, explicávamos o objetivos maior da Aje que é a formação de novos líderes e o incentivo ao empreendedorismo. No ano de 2016, na gestão do Tiago Pinho, assumi a Coordenação de Intercâmbio, realizando a Missão Internacional em maio para Coreia do Sul, evento em parceria com a Companhia Siderúrgica do Pecém, missão teve a participação de 19 pessoas, visitamos a:

- Songdo
- Smartcity
- Posco
- Dongkuk Incheon Works
- Universidade Postech
- Samsung Innovation Museum
- Shinham Bank
- Hyundai Asan Plant

- Mckinney Consulting

No final de novembro realizamos a Missão Regional para Camocim, visitando a Indústria Democrata, Hotel Aquafort sua indústria de camarão, Câmara dos Vereadores e almoçamos com alguns empresários da região. A Aje Fortaleza me fez um empresário capacitado e proativo. A Aje expandiu meus horizontes, minha maneira de pensar e solucionar problemas na minha empresa, coisa que nenhum mestrado ou especialização ensina. Criei vários amigos dentro da Aje, pessoas que admiro e tenho amizade até hoje, foi um dos maiores legados que a Aje deu na minha vida, sou muito grato pelo aprendizado que tive," finaliza o coordenador.

Coordenador Administrativo Financeiro



O empresário do ramo da gastronomia e hotelaria João Pedro Sotero, é o coordenador financeiro e fala também como funciona sua coordenação, considerada uma das mais importantes na entidade. "Em um ano de crise e contenção de gastos, assumi a coordenação com muita responsabilidade e compromisso, afim de equilibrar e colocar as contas da entidade em dias. Minha coordenação é a responsável pelo controle das despesas (passivos) e receitas (ativos) da entidade, manter a documentação legal da Associação atualizada e realizar apoio administrativo às demais Coordenações, controlar os dados dos associados, realizar interface com a contabilidade, controlar arquivo, documentação, memória, secretariar as reuniões de Coordenação, providenciando atas e demais registros e por último assinar, em conjunto com o Coordenador Geral, os atos de gestão administrativo financeira e de movimentação bancária."

Representante junto à Fajece

Empresário da construção civil, Fernando Laureano é o representante desta gestão junto a Fajece e explica como funciona esse papel.

"Fazemos a 'ligação' entre a AJE Fortaleza e a Fajece, só que desta vez proporcionando o mesmo ambiente empreendedor da AJE Fortaleza no interior do nosso Estado, levando os casos de sucesso da nossa Associação para as AJEs do interior, promovendo a abertura de outras AJEs em outros municípios, participando do Fórum de Jovens Lideranças Empresariais na sede da Adece, bem como ampliando o debate e o bom diálogo entre as instituições na execução de suas atribuições".

Ele conta que entrou na AJE em meados de 2014 com uma participação muito notória e logo foi convidado para ser gerente na Coordenação de Desenvolvimento Sustentável, com o andamento do projeto Empresa Consciente, que destinava à prevenção e eliminação do uso de drogas no ambiente empresarial, bem como projetos de cunho social.

Em 2015, assumiu a coordenação da pasta que havia trabalhado no ano anterior, dando prosseguimento aos trabalhos e foi indicado para assumir a Coordenação da Semana Global do Empreendedorismo

(SGE) dentro do movimento jovem empresarial (AJE), projeto este que acontece em 150 países. "A nossa Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje) integra o Conselho Nacional da SGE. Com este percurso fui convidado este ano para Representar a AJE Fortaleza junto à Federação das AJEs do Ceará – Fajece", afirmou.

"Grandiosíssima e imensurável a importância da AJE em minha vida profissional.

A AJE cumpre rigorosamente os seus objetivos que é a formação de jovens lideranças empresariais e o fomento ao empreendedorismo com e entre os seus associados, deixando um legado na sociedade. E, comigo, não foi diferente, evolui muito com a rica troca de experiências pessoais e profissionais que acontece entre os associados, nos even-



tos que realizamos, nos projetos que desenvolvemos em prol do bem comum e da sociedade em geral, bem como com as pessoas que nos relacionamos nas diversas instituições. A AJE tem sido um complemento muito importante na minha vida empresarial. Aconselho a todos os jovens que tenham o espírito empreendedor a conhecerem de perto esta Associação", finaliza.



Coordenação de Eventos

À frente da Coordenação de Eventos está o empresário da construção civil, Yuri Torquato. A coordenação tem como objetivo idealizar, organizar, coordenar e realizar os eventos da Associação, trabalhar em parceria com todas as Coordenações, na busca de patrocínio para a realização de eventos, zelar pela manutenção do padrão de qualidade nos eventos, consolidar as informações de todos os eventos realizados, mantendo arquivo digital destes.

"Entrei na AJE no final de 2012 e, logo em 2013, assumi a gerência de projetos da Coordenação de Desenvolvimento Sustentável e coordenei o projeto Pacto pelo Pecém, junto à Assembleia Legislativa. No ano seguinte, fui coordenador de Integração e conseguimos 83 novos associados". O seu trajeto segue em 2014, quando assumiu o desafio da

Coordenação de Intercâmbio e "realizamos missão para São Paulo e Vale do Silício, na Califórnia nos EUA e, este ano, estou na Coordenação de Eventos e estamos trazendo nomes cada vez mais relevantes para compartilhar experiências com os nossos associados".

De acordo com ele, a coordenação de eventos é responsável pelos eventos em geral da associação, como, por exemplo, o almoço empresarial onde se convida um empresário de renome para compartilhar sua trajetória de vida e, assim, poderem aprender com suas experiências vividas.

"A AJE tem papel fundamental na minha vida, pois fiz grandes amigos que vou levar para o resto da vida, fiz relacionamento, aprendi muito com os erros e os aprendizados dos outros e isso me tornou mais maduro e sábio".

Homenageados



Presidente da Fiec, Beto Studart, recebe Comenda AJE em reconhecimento ao apoio dado à entidade

Um dos maiores apoiadores da Associação dos Jovens Empresários (AJE) Fortaleza é, também, um dos mais reconhecidos empresários do Estado do Ceará. Por esse motivo, a associação concedeu a Beto Studart, durante o 4º Fórum de Jovens Lideranças Empresariais, realizado pela AJE dias 6 e 7 de dezembro, a Comenda AJE, que representa o reconhecimento ao seu engajamento com o trabalho realizado pela entidade.

Ele, que atualmente é o presidente da Federação de Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), destaca a importância da Associação na formação de lideranças empresariais. "A Associação dos Jovens Empresários do Ceará é uma entidade relativamente jovem, em comparação, por exemplo, com a Fiec, que está chegando aos 70 anos, e com o CIC, que tem quase 100 anos. Com seus 27 anos, a AJE vem dando mostras da sua importância na construção de sua própria história e na contribuição para a formação de lideranças empresariais".

"A Comenda AJE tem como objetivo agradecer a importantes apoiadores da Associação todo o apoio e carinho com que recebem nossas ideias e projetos e se engajam para torná-los fortes e concretos. Em 2016, nosso reconhecimento foi a Beto Studart", afirma o coordenador-geral da AJE, Thiago Pinho.

Studart salienta, ainda, a parceria entre as duas entidades. "A Fiec tem o orgulho de acompanhar de perto o sucesso da Associação e suas diretorias, apoiando projetos relevantes desenvolvidos por suas gestões. Temos a grata satisfação de conviver com jovens diferenciados, que se tornam grandes executivos, forjados pessoas comprometidas com o ambiente associativo, em resposta aos esforços da Associação para disseminar a cultura empreendedora".

O empreendedorismo, área de relevância nos pro-

jetos da AJE, tem sido cada vez mais fortalecido com o apoio conseguido com o Sistema Fiec. De acordo com o presidente, o compromisso com a modernização tecnológica, o fortalecimento de parcerias e o espírito aberto ao novo tem pautado a gestão quando se refere aos jovens empresários. "Nesse sentido, os projetos defendidos pela AJE tem habitualmente contado com nossa atenção, com nosso firme apoio no âmbito da discussão de ideais e debates, que façam avançar o caminho das boas práticas e do empreendedorismo, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de nossas empresas e da nossa sociedade".

E, em 2017, a união vai continuar e já conta com o total interesse de Beto Studart. "A relação da Fiec com a AJE se dá de forma quase que umbilical. Ano a ano temos nos aproximado cada vez mais e, não só para 2017, mas para o futuro, entendemos que tanto a AJE tem a aprender conosco, como esse contato com os mais novos nos revitaliza".

CLASSISTA - Beto Studart tem forte participação classista. Foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e assumiu o cargo em setembro de 2014 para um mandato único de cinco anos. Foi vice-presidente da instituição no mandato 2010-2014, cargo também ocupado entre 1999 e 2002. Ao longo de sua trajetória profissional, acumulou ainda os seguintes cargos em entidades: presidente, por dois mandatos consecutivos, da Associação das Empresas Nacionais de Defensivos Agrícolas (AENDA); vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologias e suas especialidades (Abifina); vice-presidente do Sindicato da Indústria Química (Sindiquímica); diretor do Centro Industrial do Ceará (CIC); conselheiro do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola (SINDAG).

Homenageados



Tales de Sá Cavalcante é homenageado durante 22º Congresso Nacional de Jovens Empreendedores em Palmas e destaca papel da AJE

O educador Tales de Sá Cavalcante, que lidera um dos maiores sistemas de ensino do País, o Farias Brito, também ganhou homenagem da AJE Fortaleza, sendo indicado para receber medalha celebrativa durante o 22º Congresso Nacional de Jovens Empreendedores em Palmas, realizado em novembro.

“Sempre que sou lembrado para uma homenagem, como a também recebida pela AJE em 2010, a Comenda Jovem Mentalidade Empreendedora, sinto-me lisonjeado, porque a juventude de minha mentalidade obtida no convívio com estudantes contribuiu para nosso sucesso empresarial” e salienta: “acredito que representa o fato de ter a imagem associada ao universo do jovem empresário, em que as relações são regidas pela inovação, pelo empreendedorismo, pela iniciativa e pelo desejo de se antecipar ao futuro”.

Ele destacou, ainda, a importante missão de instituições como a AJE Fortaleza quando se fala em empreendedorismo e seu papel na sociedade:

“Desenvolver uma mentalidade empreendedora é uma missão que deve ser dividida entre a família, a escola e instituições como a AJE. O empreendedorismo é um im-

portante requisito para se alcançar o sucesso e as iniciativas promovidas pela AJE são fundamentais para ampliar as possibilidades de acesso dos jovens ao mercado empresarial. A AJE desempenha importante papel na sociedade, porque reúne jovens empresários, que, em intercâmbio com empresários de mentalidade jovem, compartilham experiências bem-sucedidas a fomentar o desenvolvimento do nosso Estado”.

Do empresário, a Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza recebe apoio do Colégio e, principalmente, da Faculdade Farias Brito, que, também, tem a preocupação de fomentar o surgimento de novos empresários no Estado.

“Temos um Centro de Inovação e Empreendedorismo que, juntamente com uma Agência de Publicidade e Propaganda, compõe o Espaço FB Ideias. Lá, as ideias acontecem com diversas atividades voltadas ao surgimento de novos empresários, como o Startup Weekend, evento em que grupos de novos empreendedores transformam ideias em negócios, durante um fim de semana, com o auxílio de mentores de todo o Brasil. Além disso, em breve, serão implementados programas de pré-aceleração e aceleração de empresas”.

Homenageados



Deputado estadual Bruno Pedrosa recebe Comenda AJE Empreendedora

Associado desde 2012 e sempre atuante, o deputado estadual Bruno Pedrosa também foi homenageado pela Associação dos Jovens Empresários (AJE), durante o 4º Fórum de Jovens Lideranças Empresariais, com a Comenda AJE Empreendedora. "Essa Comenda significa que o jovem empreariado cearense acredita em nosso mandato, o que nos motiva e fortalece a continuar na defesa das matérias que fomentem o empreendedorismo e a geração de emprego e renda", disse o deputado.

Bruno contou que está na AJE há quatro anos, como associado. Gostou tanto dos projetos que, depois, ficou um período como gerente na pasta de Rafael Albuquerque, fazendo-o conhecer muitas áreas e negócios que não imaginava conhecer. "A Associação representa para mim a força do jovem cearense que, apesar das dificuldades estruturais, inova e supera qualquer entrave. Acredito que a AJE tem papel importantíssimo a todos os jovens empresários cearenses, construindo uma teia de relacionamento entre estes. Eventos e fóruns, viagens nacionais e internacionais (Coreia do Sul e China), aproximação da classe política (café com política) com empresários, são exemplos de ações de grande valor para os jovens associados".

Em sua atuação política, ele explicou que procura contribuir para fomentar a força dos jovens empresários do Estado, com projetos e ações. "Entre com projeto de lei, que inclui o empreendedorismo como disciplina curricular no Ensino Médio do Ceará. O jovem, algumas vezes, sai da faculdade e não sabe como abrir uma empresa e quais regimes tributários ele enfrentará. Tenho cobrado do Governo do Estado o envio de uma matéria de isenções fiscais para empresas nos seus primeiros 24 meses,

já que a maioria das empresas não resiste a esse tempo. Além disso, fizemos uma Sessão Solene em comemoração aos 25 anos da AJE, o que demonstra a credibilidade da Associação e consolida a sua importância no cenário estadual. Que venham mais 25 anos!"

CARREIRA - Bruno, 26 anos, filho do ex-deputado Estadual Vanderley Farias Pedrosa e de Adriana Torquato Pedrosa, é empresário, advogado, atuando em causas previdenciárias em todo o Estado do Ceará. Formado pela Faculdade 7 de Setembro (FA7), é especialista em Direito Constitucional Aplicado e Direito Previdenciário e mestrando em Políticas Públicas na Universidade de Lisboa.

O deputado foi presidente da Comissão da Juventude e hoje preside a Comissão de Fiscalização e Controle, que tem avançado bastante no controle das verbas aplicadas pelo Governo do Estado, além de atuar em diversas comissões permanentes na Assembleia Legislativa. Sua primeira ação como parlamentar foi propor a criação da Comissão da seca, buscando discutir a situação que atinge o Ceará. Como o deputado mais jovem da Casa, representa a juventude na busca pela implementação de políticas públicas que favoreçam aos jovens, educação, saúde, segurança, empreendedorismo, infraestrutura, esporte, e valorização do trabalhador do campo e suas condições de trabalho.

Foi Presidente do Centro Acadêmico Agerson Tabosa, da Faculdade 7 de Setembro. Coordenador do Projeto Geração Inovar em Ipu, projeto que tem como principal objetivo, conscientizar os jovens a participarem da política, além de projetos sociais e fiscalização do Poder Executivo municipal.

FARIAS BRITO

Para nossos alunos,
a sala de aula é o mundo.



Olimpíadas Inte

Olimpíada Internacional de Matemática



Daniel Braga
MEDALHA DE PRATA

George Alencar
MEDALHA DE BRONZE

Olimpíada Ibero-Americana
de Matemática



George Alencar
MEDALHA DE PRATA

Olimpíada Rioplatense de Matemática



Caio Oliveira
MEDALHA DE PRATA

Vítor Porto
MEDALHA DE BRONZE

Olimpíada Internacional
de Ciências Júnior



Levy Batista
MEDALHA DE OURO NA PROVA EXPERIMENTAL
MEDALHA DE PRATA NA PROVA TEÓRICA

Olimpíada
Júnior An



Caio Az
MEDALHA

EM 45 PAÍSES

Alunos do Farias Brito já representaram o Brasil em 45 países.

Em 2016, a Matemática do FB foi calculada na **China**, no **Chile** e na **Argentina**. A Ciência e a Biologia aprendidas no Farias Brito foram praticadas na **Indonésia**, na **Colômbia**, no **Vietnã** e no **Brasil**. E a Informática de nossos alunos foi computada na **Rússia** e no **Brasil**. Da sala de aula e dos laboratórios do FB, nossos alunos saem prontos para o mundo. E somente em **2016** representaram o Brasil nas Olimpíadas Científicas em **8 países**.



FARIAS BRITO
BRILHO
OLÍMPICO
EM 45
PAÍSES

Olimpíadas Internacionais 2016

Olimpíada Internacional de Ciências Americanas



Camilian DE PRATA

Olimpíada Internacional de Biologia



Luis Fernandes CLASSIFICADO PARA REPRESENTAR O BRASIL NA IBO 2016

Olimpíada Ibero-Americana de Biologia



Caio Adamian MEDALHA DE BRONZE

Olimpíada Internacional de Informática



Lucca Slaudzonis MEDALHA DE PRATA

Rogério Júnior MEDALHA DE PRATA

Competição Ibero-Americana de Informática e Computação



Lucca Slaudzonis MEDALHA DE OURO

Rogério Júnior MEDALHA DE OURO

Missão Empresarial Internacional 2016 Coreia do Sul e Emirados Arabes recebe apoio da CSP

O ano de 2016 foi de muitas conquistas para a Associação dos Jovens Empresários (AJE) de Fortaleza e uma delas foi a Missão Empresarial Internacional 2016 "Coreia do Sul e Emirados Arabes", realizada de 14 a 29 de maio, que proporcionou uma troca de experiência entre profissionais do Ceará e do Continente Asiático. Para o êxito da viagem, foi primordial o apoio da Companhia Siderúrgica do Pécem (CSP), por meio gerente geral de Relações Institucionais e Comunicação da CSP, Ricardo Parente, que também é diretor de Siderurgia do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec), além de presidente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e

Portuário do Pécem (AECIPP). De acordo com Parente, uma viagem desse porte só tem a engrandecer, ainda mais, o setor jovem empresarial do Ceará. "O estreitamento do relacionamento institucional com os jovens empresários de Fortaleza, a troca de experiências, o contato com a mais alta tecnologia mundial no setor siderúrgico e, acima de tudo, a constatação da transformação de toda a região ao redor das indústrias. Como resultado: geração de empregos e aumento da renda, melhoria da qualidade de vida da população, desenvolvimento econômico e fomento à educação no País. Considero relevante, também, a grande oportunidade do grupo em conhecer uma cultura tão diversa da cultura oci-

dental, com um modo de pensar e de viver tão diferentes do nosso. E essas mudanças positivas já começaram a ser sentida no Pécem e Região Metropolitana em função da instalação da CSP". Da comitiva participaram 21 associados da AJE e dois profissionais da CSP. O grupo visitou as plantas siderúrgicas de Incheon da Dongkuk e a de Pohang da Posco, em uma oportunidade de testemunhar in loco o desenvolvimento proporcionado por projetos estruturantes, como é o caso de uma siderúrgica. A comitiva também visitou as instalações da Postech University, fundada em Pohang em 1986 pela Posco. "A CSP é uma joint-venture entre a brasileira Vale (50%) e as sul coreanas Dongkuk (30%) e Posco (20%). Para essa missão, o nos-



so papel foi o de intermediar o diálogo entre as partes interessadas, facilitando o agendamento de visitas técnicas junto aos acionistas sul-coreanos da siderúrgica e disponibilizando dois profissionais para acompanhar a comitiva da Missão Empresarial da AJE Fortaleza”, explica Parente.

“Foi uma experiência única para nós, jovens empresários de Fortaleza. Uma troca de ideias, culturas, modos de pensar e realizar, que vão trazer aspectos positivos para nossas vidas profissionais”, salienta o coordenador-geral da AJE, Thiago Pinho.

Para o gerente geral da CSP, a AJE Fortaleza é muito importante, sobretudo, para a formação de novas lideranças no meio empresarial do Estado do Ceará e pela valorização do associativismo.

“Cabe destacar que é nas associações que se aprende a analisar os problemas e encontrar soluções justas para todos, sobrepondo-se sobre o individual. Outros aspectos relevantes desta Associação são sua característica apartidária e sem fins lucrativos, de forma que o único ‘interesse’ a prevalecer seja, realmente, o coletivo”.

Diante disso, desde 2012, a coordenação e associados da AJE Fortaleza são recebidos nas instalações da siderúrgica por meio do Programa de Visitas. *“Uma oportunidade ímpar para conhecer o processo produtivo do aço e os principais marcos deste grande empreendimento erguido no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Também já disponibilizamos alguns profissionais da empresa para ministrar palestras em eventos da AJE. A cada ano estreitamos mais este relacionamento institucional com os jovens empresários de Fortaleza”,* conta Parente.

E, segundo ele, a parceria deverá ser mantida. *“Nosso apoio permanecerá de caráter institucional. Estaremos sempre de portas abertas para receber os associados e coordenadores da Associação na CSP, bem como trabalhar em parceria, visando o crescimento e o desenvolvimento harmônico e sustentável do Estado do Ceará”,* afirmou.





Empresários cearenses ressaltam a importância de terem passado pela AJE Fortaleza

“Sozinhos não chegaremos a lugar algum, precisamos de uns aos outros em prol de um resultado maior”. É com essa frase que o empresário Allan Sankey relembra a importância de ter feito parte da Associação dos Jovens Empresários (AJE) Fortaleza.

Ele, que é um dos sócios-diretores de uma conhecida marca de óculos no Estado, a Ferrovias Eyewear, conta que conheceu a AJE ainda no tempo de faculdade, por meio da mídia. “Cheguei, inclusive, a participar de um evento, admirava muito a garra desses jovens que se uniam em torno de um objetivo empreendedor, algo que pouco se falava naquela época. Mas eu, realmente, só viria a participar da entidade 12 anos após conhecer a Associação, por meio de um amigo que me convidou para fazer parte”, ressaltou.

Desse dia em diante, Allan se “apaixonou” pela Associação. No primeiro ano, atuou apenas como associado, mas já no segundo foi convidado a fazer parte da coordenação de João Rafael Furtado, coordenador-geral na época. Nesse novo momento, Sankey passou a se aprofundar ainda mais em conceitos associativistas, empreendedores e político, o que resultou em sua eleição para coordenador geral no ano de 2010.

Impacto na vida profissional

“Posso afirmar com convicção que minha vida mudou após a minha participação na AJE. Passei a valorizar mais ainda o contato com outros empreendedores que passam pelas mesmas problemáticas que eu, passei a entender o quanto somos influenciados pela boa ou má política do nosso País e o quanto é importante que

nos envolvamos profundamente não apenas em decisões relativas aos nossos negócios”, ressaltou Allan.

No dia a dia da sua empresa, Allan levou vários aprendizados. Entre os quais, a importância do bom relacionamento com todos, desde funcionários, clientes e governo. A importância da pesquisa, da tecnologia e da constante evolução do negócio foram outros pontos destacados por ele. *“Trago comigo também a habilidade de enxergar meu negócio mais além do que ele é hoje, de como será o mercado no futuro, do quanto precisamos sempre nos aprimorar, melhorar nossos processos, nosso atendimento, nossa eficiência energética, financeira e pessoal. E, claro, os grandes amigos e parceiros de negócio que conheci durante todos esses anos na AJE e que, ainda hoje, colaboram nas mais diversas áreas com o nosso negócio”.*

Associativismo continuado

Depois de ter passado pela AJE, Allan não parou. A experiência com o associativismo seguiu afiada e Allan se infiltrou na CDL Jovem. Atualmente, ele é diretor de eventos da CDL, participa ativamente da associação e pretende seguir em frente, permanentemente junto a outras associações, que representem sempre o seu ideal ético e empreendedor. “Juntos somos mais fortes”, finaliza.



O advogado Eduardo Diogo, que hoje reside em Washington, também teve atuação expressiva na AJE. Ele contou um pouco sobre como foi sua atuação em meio ao cenário político da época, em meados de 1998.

“Assumi a AJE com 26 anos de idade. Tinha praticamente a referência de um único governador na nossa época, porque quando o Tasso foi eleito em 86, eu tinha 15 anos de idade. Depois veio o mandato do Ciro e depois o Tasso retornou ao Governo. Quando assumi a AJE, o Tasso estava no processo de reeleição para o terceiro mandato, exatamente quando eu era coordenador. Então, do ponto de vista político do Estado, da abrangência de administrações, tinha uma visão muito restrita para fazer uma avaliação, porque praticamente só conhecia um governador do Estado”, conta.

Ao participar da AJE, Eduardo tinha como objetivo encontrar um local de aprendizado, onde fosse buscar um conteúdo diferenciado e, ao mesmo tempo, esse conteúdo diferenciado fosse adicionado a relacionamento humano, com pessoas que também pensavam diferente e queriam dar um passo além.

“O objetivo da AJE sempre foi de modo muito claro e explícito em todas as oportunidades com a sociedade: o de

formar novas e jovens lideranças, com o objetivo de ocupar espaço e funções de relevo no futuro logo ali adiante. Isso sempre foi dito e entendido pela sociedade, que apoiou de forma praticamente unânime. Qualquer local que a AJE ia, as portas eram abertas, então, o sentimento era de fazer algo a mais, tanto que inúmeras vezes a gente promoveu ações utilizando recursos de nossos próprios bolsos porque, mesmo com todo apoio, a estrutura que a gente dispunha era aquém da nossa vontade de fazer”, ressalta.

Experiência que marcou na AJE

De acordo com Eduardo, na AJE o que mais lhe marcou foi o início do processo de interiorização. “Isso para mim é o que mais deu prazer e que acreditava que tinha mais possibilidades de gerar frutos. Era algo realmente de impacto, de qualidade e quantidade, e que tinha esse conceito de dar essa oportunidade, facultar a mesma oportunidade a todos”, contou.

Com a palavra o empresário Bruno Girão

Outro coordenador que celebra ter passado pela AJE é o atual presidente do Leite Betânia, Bruno Girão.

“Eu entrei na AJE aos 19 anos, em 1996, durante a gestão da Aline Teles. E lembro bem que o convite aconteceu depois de um “Teoria x Prática” na Unifor. Além disso, meus pais eram muito próximos ao professor Cleber Aquino, um dos fundadores da Associação e, já naquele período, eu participava de seus emblemáticos cafés da manhã, onde ele trazia as melhores cabeças nacionais para palestrar para os empresários locais. Foi muito rápido a minha adaptação inicial, pois já compartilhava em casa, os valores que vi na AJE”.

A aproximação dele com a entidade aconteceu durante a Missão Internacional para o Canadá, época que ele pôde conhecer o grupo mais de perto e fazer relações de amizade que perduram até hoje. Em seguida, passou a frequentar os eventos, se envolvendo, ainda que não diretamente, como responsável ativo, mas como participante assíduo.

“Minha família havia vendido o negócio principal na laticínios e tinha entrado para o ramo de varejo de carros, sendo eu o escolhido para representar a família naquela nova sociedade. Vida nova! A questão era que o negócio era localizado na cidade de Russas, a 160km de Fortaleza. Mas, mesmo com o obstáculo

da distância, ia e vinha com frequência ao eventos. Foi na AJE que encontrei o primeiro ambiente propício para discutir negócios com pessoas que não eram membros da família ou ligados ao nosso ramo de atuação. Foi um período muito rico da minha formação, uma forma de abrir perspectivas, uma nova forma de olhar o mundo a meu redor”.

Um ano e meio depois de entrar na AJE e influenciado por membros da Associação, consolidou a escolha de ir terminar a faculdade nos EUA.

“Já tinha morado por lá, e existia uma vontade latente de buscar mais conhecimentos naquele ambiente instigador e tão cheio de possibilidades, como foi o caso. Morei em Boston do fim de 1997 até 2002 onde cursei Administração na Northeastern University. Porém, nunca perdi contato com a AJE e sempre que vinha de férias, buscava participar dos eventos ou até das viagens internacionais como foi o caso da Missão para Itália. Quando retornei para o Brasil já formado, fui convidado a assumir a coordenação da Missão Internacional para França, Holanda e Bélgica, quando a Emília era a coordenadora. Parece que o trabalho foi bem feito e a Emília me convidou para coordenador Geral no ano seguinte”.



Quer empreender, mas não tem experiência?

Então, veja as dicas para os anos de crises

Empreender é um desafio diário. Porém, para quem ainda está dando os primeiros passos na criação de um negócio próprio, há ainda mais uma dificuldade: a falta de experiência. Aprender com quem já passou pelo que você ainda irá passar é fundamental para evitar erros de principiante.

1º. O que todo empreendedor iniciante deve saber?

Quanto antes o jovem começar a empreender, melhor. É difícil a primeira empresa dar certo logo no início. Normalmente, precisa-se de alguns anos até que o negócio se torne real e lucrativo. O custo-oportunidade do jovem é bem melhor do que o de uma pessoa de meia-idade, que já possui filhos para sustentar, por exemplo. Antes de tudo, é preciso decidir se você prefere negócios próprios ou uma unidade franqueada. É preciso identificar qual o seu perfil como empreendedor, e qual empreendimento irá satisfazer suas necessidades pessoais e profissionais. Considere se você está disposto a correr riscos, investindo em uma iniciativa própria, ou se prefere investir com um negócio já estruturado, como as fran-

quias. É fundamental que os empreendedores iniciantes identifiquem um problema relevante – ou seja, que as pessoas pagariam para resolver – e, principalmente, que eles analisem se o futuro negócio solucionará essa dor de uma forma melhor do que a solução existente. É importante que o empreendedor tenha clareza de quem são seus concorrentes e o que eles oferecem. Sem um diferencial, é possível competir, mas a luta será muito mais dura.

2º. Esteja preparado para fazer de tudo dentro do negócio

O negócio toma muito tempo do empreendedor – inclusive em tarefas que não estavam previstas para ele. Você irá vender ideias para clientes, parceiros e investidores, como deveria ser. Porém, em outras horas você poderá ter de desempenhar tarefas mais operacionais e repetitivas, ‘arrastar caixa’ mesmo, para que seu projeto tenha sucesso.

3º. Sabendo dos riscos, entre de cabeça

Todo empreendedor iniciante tem de conhecer os riscos envolvidos na nova

carreira – e estar disposto a entrar de cabeça. Porém, trabalhar para sua própria empresa e ver de perto uma marca criada por você mesmo se transformar em líder de mercado é um prazer indescritível e imensurável.

4º. Persista - mesmo se tudo parecer desfavorável

Recomendamos ter paciência e perseverança, mesmo se tudo parecer desfavorável. Não conhecemos um único empresário que já não tenha passado por grandes dificuldades ou quebrado pelo menos uma única vez na vida. Não espere que no primeiro mês você já esteja ganhando dinheiro. Em geral, leva tempo – e isso não significa que o negócio não seja bom ou não tenha potencial.

5º. Saiba qual o posicionamento da sua marca

Defina desde cedo, qual o posicionamento da sua marca. Saber qual o público-alvo, o segmento de atuação e os diferenciais do seu produto ou serviço é essencial para o futuro do negócio, porque ele já nasce com uma ‘alma’.

6º. Crie uma identidade visual para seu negócio

Toda empresa precisa de um rosto para ser percebida. O logotipo, o cartão de visita e outras peças visuais compõem o que a gente pode chamar de 'enxoval' da marca. Esse trabalho é fundamental, inclusive para quando você for se apresentar para alguém. Nos dias atuais, também aconselhamos ter ao menos um site bem simples no ar, ou uma página no Facebook.

7º. Não se comprometa com grandes gastos

Para quem está começando é não assumir gastos muito altos, se não for de extrema urgência para a empresa, principalmente em tempos de crise. Com certeza, é muito tentador ter um escritório grande e incrivelmente decorado, montar uma equipe enorme e contratar vários servidores para suportar um volume elevadíssimo de dados, mas será que você realmente precisa disso nesse momento, no começo da operação? Aumente o seu investimento apenas se houver uma demanda interna para isso.

8º. Poupe no que pode ser poupado

A tecnologia oferece uma série de ferramentas para que seu negócio consiga operar de forma mais barata – o que é essencial em tempos de crise. Para começar seu negócio sem estresse, avalie as possibilidades de softwares para relacionamento com o consumidor, para gestão financeira e para contabilidade. Você pode reverter o dinheiro que não foi gasto em ações de marketing, aumentando a exposição do seu negócio.

Empresa faz impressora 3D 100% nacional e fatura R\$ 2,5 milhões. Conheça a startup do Rio Grande do Sul que produz tecnologia de ponta nacional e está faturando alto. O empreendedor Rodrigo Krug já está acostumado a ser chamado de louco. O interesse de Krug pela automação vem de longe. Filho de empreendedores, ele conta que cresceu na marcenaria da família e, ainda na adolescência, buscava formas de automatizar processos extremamente artesanais.





AJE

Fortaleza - CE



Fernando Laureano fala dos projetos à frente da Coordenadoria Geral da AJE em 2017

Aclamado por unanimidade para ser o coordenador geral da AJE no ano de 2017, nas eleições que aconteceram dia 15 de dezembro de 2016, Fernando Laureano vem com a garra de dar continuidade ao trabalho da Associação e mostrar a importância dos projetos da entidade para a sociedade. Engenheiro Civil formado pela Universidade de Fortaleza (Unifor), com MBA em Gestão Eficaz de Obras e Projetos pela Universidade Cruzeiro do Sul, do Rio de Janeiro, Laureano está como associado desde 2014, tendo passado pela Coordenação de Desenvolvimento Sustentável e, ano passado, representou a AJE Fortaleza junto à Federação das AJEs do Ceará (Fajece). Assume dia 7 de fevereiro com um sentimento de gratidão. "Significa a realização de um sonho, a vontade de retribuir à Associação toda a atividade complementar que ela realizou na minha vida pessoal e profissional, deixando um grande legado neste ano" e destaca: "sabendo, também, da grande responsabilidade depositada em nossa coordenação em estar representando e norteando nossos associados aos princípios e valores desta entidade tão representativa para o Ceará e para o Brasil, pois foi aqui, em Fortaleza, que o movimento jovem empresarial começou com nossos grandes idealizadores, Demócrito Dummar e Cleber Aquino". Ele adianta que a crise hídrica será um dos temas tratados durante este ano. *"Queremos este ano dar uma grande visibilidade à sociedade cearense a necessidade de encararmos a crise hídrica como um problema de todos nós. Faremos um concurso de projetos voltados para captação, reutilização, conscientização de água potável. Também faremos uma missão empresarial internacional para Israel, para entendermos e disseminarmos as tecnologias aplicadas na irrigação, dessalinização, reutiliza-*

ção de água, bem como empresas e universidades voltadas para a tecnologia com startups, incubadoras e aceleradores, ou seja, parque tecnológico". A missão empresarial nacional será para Goiás, com a finalidade de conhecer o agronegócio do Brasil e tentar extrair algo positivo para o Ceará, "pois sabemos que na Serra da Ibiapaba já temos grandes produções de flores, o que há pouco tempo era tido como quase impossível". Ele adiantou, ainda, que a quinta edição do Fórum de Jovens Lideranças Empresariais terá como tema "Sucessão Familiar", "pois a maior parte de nossas empresas são familiares e precisamos disseminar muito este tema". Além do Fórum sobre Ética e Cidadania na Política, em razão do momento de transformação ética e moral vivido no País. Uma inovação será trabalhar na intenção de acrescentar ao currículo escolar da rede pública de Ensino Fundamental e Médio a matéria Empreendedorismo, "pois a maioria da população confunde empreendedorismo com empresário e empreender é inovar e inovar é nas instituições/órgãos públicos, nas instituições de ensino, nos estabelecimentos privados dando produtividade nos processos de cada setor de atividade, ganhando mais competitividade no mercado. Esses serão os nossos grandes projetos na qual procuraremos apoiadores e parceiros para a realização com êxito de todos". Não esquecendo o âmbito local, será realizada a missão empresarial regional para a Região do Cariri, fomentando o desenvolvimento do interior do Ceará, bem como conhecendo os casos de sucesso. "Fora isso, continuaremos com nossos cursos de capacitação, almoços empresariais, almoços políticos, a Semana Global do Empreendedorismo, o Feirão do Imposto, as visitas técnicas a grandes empresas e demais projetos desenvolvidos ao longo do ano".



Associação dos Jovens Empresários (AJE) de Fortaleza realiza “Debates entre prefeituráveis”

Mais uma vez, os encontros promovidos pela Associação dos Jovens Empresários (AJE) de Fortaleza reforçaram a importância dos eventos voltados para o empreendedorismo e negócios. Os debates com os prefeituráveis, realizados em almoços no Restaurante Sal e Brasa, mostraram o quanto o relacionamento próximo com os candidatos pode oferecer frutos positivos para a classe empresarial jovem que surge em Fortaleza.

Segundo o coordenador-geral da AJE, Thiago Pinho, “os eventos foram excelentes para que os nossos associados pudessem ter essa aproximação direta com os candidatos, para debater as propostas de governo. Além de saber a opinião deles sobre empreendedorismo e estarmos debatendo as dificuldades que estamos passando nesses tempos de transição do País”.

Quem abriu o ciclo de debates foi o candidato Heitor Ferrer, no último dia 5 de setembro. Ele fez uma explanação sobre sua vida como político e se comprometeu a fortalecer e criar projetos e subsídios que trarão um diferencial

para os novos empresários da Capital.

Dia 12 de setembro foi realizado o segundo “Debate entre prefeituráveis” com a presença do candidato Capitão Wagner. Em conversa com os associados e convidados, ele sinalizou que vai abrir debate com a AJE para novas ideias de trabalho conjunto. Além disso, ainda destacou o interesse em diminuir a carga tributária do ISS, buscar incentivo financeiro para novos empreendedores da Capital.

A programação foi encerrada com a presença do atual prefeito Roberto Cláudio, no dia 19 de setembro. Durante o bate-papo, o candidato à reeleição fez questão de destacar todos os trabalhos que foram e estão sendo realizados em sua gestão e apresentar que está aberto às propostas da AJE, como a que foi feita pelo coordenador, Josias Júnior da Coordenação de Comunicação da entidade, de incluir na grade curricular das escolas a disciplina de empreendedorismo e apoiar a Associação em seus projetos. Ele ainda salientou que irá manter e ampliar novos financiamentos para o micro-empendedor e buscar a redução dos tributos municipais.

AJE Fortaleza desenvolve ações sociais e sustentáveis na capital alencarina



A AJE Fortaleza possui como principal objetivo desenvolver as novas lideranças que irão impactar positivamente a sociedade em seus vários âmbitos, como exemplos os âmbitos político, empresarial e social.

Entre as diversas ações e atividades desenvolvidas pela AJE Fortaleza, como Cursos de Capacitação, Visitas Técnicas às empresas de diversos setores e Almoços Empresariais, a associação desenvolve ações de cunho social e sustentável através da Coordenação de Desenvolvimento Sustentável.

Segundo Ivo Maia Pereira, 27 anos, Empresário, atual Coordenador da Coordenação de Desenvolvimento Sustentável da AJE Fortaleza: "O desenvolvimento de projetos e ações de cunho social e sustentável é extremamente importante para o desenvolvimento dos associados e da cidade. Além da sensibilidade desenvolvida com foco em sustentabilidade e causas sociais que trará impactos importantes para a sociedade, os associados desenvolvem habilidades essenciais de gerenciamento e execução, pois os projetos geralmente intercedem várias instituições, das mais variadas atividades e com os mais variados tipos de profissionais, e para isso é necessário

uma boa capacidade de planejamento, articulação e execução por parte dos associados."

Sobre as atividades recentes desenvolvidas pela Coordenação de Desenvolvimento Sustentável, Ivo comenta: "Alguns bons exemplos são algumas atividades executadas no final do ano passado em parceria com as Instituições Casa do Menor São Miguel do Archanjo e EMAÚS. Em parceria com a Instituição EMAÚS, a AJE Fortaleza ajudou com um projeto para a arrecadação de panetones para beneficiar 130 crianças e suas famílias que são assistidas pela Instituição EMAÚS. Com a Instituição Casa do Menor São Miguel do Archanjo foi organizado uma ida de todas as crianças da instituição para assistir um filme no Shopping Iguatemi no dia do natal com direito a um McLanche Feliz para todas as crianças presentes, a ação contou com o apoio do Jornal O Estado."

Aos leitores que desejarem saber mais informações sobre projetos desenvolvidos pela AJE Fortaleza ou buscam a associação para o desenvolvimento de parcerias, podem visitar o site: <http://www.aje.org.br/>





Capacitação AJE

A AJE Fortaleza, dentre os seus projetos, busca periodicamente promover cursos de capacitação para os seus associados, trazendo temáticas relevantes para o meio empresarial, no intuito de aliar o conhecimento com a prática. No mês de novembro de 2017, a associação proporcionou um curso voltado para os esclarecimentos gerais a respeito das alterações no Regime Tributário do Simples Nacional, através dos professores palestrantes Rafael Albuquerque e Valdemir Alves, no salão da cobertura da FIEC.

O advogado Rafael Albuquerque enfatizou que a nova legislação da Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela LC 155/2016, regula a figura do investidor-anjo em incentivo às atividades de inovação e o investimento produtivo. O "investidor-anjo" é uma pessoa física ou jurídica que poderá investir na ME ou EPP aportando capital, ou seja, fornecendo recursos para que a em-

presa se desenvolva e, com isso, depois ele recebe de volta esse investimento realizado. A grande vantagem para a empresa é que esse dinheiro que o "investidor-anjo" irá repassar não integrará o capital social da empresa e não será considerado como receita da sociedade. Assim, ela terá mais recursos para trabalhar sem que seja necessário sair do Simples. Essa relação entre o investidor-anjo e a empresa deverá ser regulada em um contrato de participação, que terá vigência máxima de 7 anos.

O contador Valdemir Alves ressaltou que, através da mudança normativa, os participantes do Simples Nacional com dívidas vencidas até maio de 2016 poderão realizar o pagamento dos débitos em até 120 vezes, com o valor mínimo de R\$ 300 na parcela para micro e pequenas empresas e de R\$ 20 para MEI.

two press

Assessoria de imprensa e Relações públicas

Comunicação e visibilidade
com seriedade e compromisso.

✉ evelane@twopress.com.br
carol@twopress.com.br

📷 [instagram.com/twopressassessoria](https://www.instagram.com/twopressassessoria)

f [facebook.com/twopressassessoria](https://www.facebook.com/twopressassessoria)

